

Editorial

Encerramos o ano de 2020 com o lançamento do volume 22, número 3 da revista Vértices. Este foi um ano atípico, difícil em função das muitas restrições causadas pela pandemia do novo Coronavírus. Desde março, o isolamento social nos trouxe novas práticas e modos de relacionamento em função do trabalho realizado remotamente, exigindo adaptações e muito aprendizado. Assim, em meio a todo esse processo, agradecemos imensamente a parceria e a colaboração de autores, avaliadores, organizadores dos dossiês, equipe editorial, leitores e todos aqueles que direta ou indiretamente possibilitaram/viabilizaram a publicação de mais um número da Vértices. Recebam o nosso respeito e admiração.

Em 2019 iniciamos a proposta de publicar aqui no Editorial pequenos textos que tratam sobre temas relacionados à redação científica, visando contribuir com informações sobre essa importante tarefa que é a escrita. Desse modo, nos três números de 2019 tratamos sobre as boas práticas da publicação científica, com ênfase na questão do conflito de interesses e violações de ética; elaboração do resumo para o artigo científico; e autoria. No ano de 2020, no primeiro número trouxemos considerações sobre as etapas para elaboração e seções do artigo científico. No segundo número abordamos sobre o dossiê temático: conceito, finalidades e estrutura. Neste terceiro número, a nossa proposta é dar destaque ao **título do artigo científico**. Assim, partimos da ideia de que o artigo científico é publicado em três versões que aparecem de forma independente nos catálogos e bases de dados: i) O título; ii) O resumo e; iii) O texto propriamente dito (Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão). Primeiro é lido o título e, se ele interessa ao leitor, passa-se para a leitura do resumo. Se o interesse persiste, é lido o texto do artigo. Desse modo, o título de um artigo é a sua etiqueta e, além de nomear o trabalho, tem como objetivo atrair os leitores para a leitura do texto completo (FERREIRA; ABREU, 2007). De acordo com Secaf (2004), o título pode ser classificado em sintético (sucinto), analítico (explicativo), genérico (amplo) e restritivo (limitado, reduzido). A elaboração do título deve ser a última tarefa a ser cumprida pelos autores de um artigo. Ao iniciar o trabalho, os autores utilizam títulos temporários, pois à medida que o trabalho se desenvolve é que aparecerá a versão definitiva. O importante é que o título represente, em poucas palavras, o conteúdo do artigo e as variáveis principais do estudo. O título deve ter algumas características: i) Clareza – deve ser capaz de dar a ideia exata do conteúdo do artigo, independente da leitura do resumo ou de outras partes do trabalho; ii) Criatividade – deve despertar nos leitores o interesse pelo texto completo, portanto deve ser atraente e funcionar como um convite; iii) Extensão – deve ter no máximo 12 palavras. O título deve ser o mais curto possível, porém é necessário manter a clareza do conteúdo do trabalho; iv) Qualidade dos termos – devem ser evitadas as palavras chamadas “parasitárias”, como por exemplo: “contribuição”, “investigação”, “observações”, “vários”, “alguns”, “diversos” e outras que não contribuem para o esclarecimento dos leitores e tornam o título longo e tedioso. Além disso, a seleção dos termos relevantes facilita a recuperação do artigo nas bases de dados, que, em geral, têm no título uma das chaves de acesso (VOLPATO, 2010, 2015). Enfim, o título é o elemento-chave que faz os leitores optarem, ou não, pela leitura do documento. Assim, o título será a primeira parte de seu trabalho a ser lida e aquela que estará em todos os indexadores e bases de dados fazendo a disseminação do estudo. Além disso, o título e o subtítulo (se houver) devem ser traduzidos para as versões estrangeiras, comumente inglês e espanhol. Segundo a ABNT (2018), subtítulos são “informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo de acordo com o conteúdo da publicação” (p. 2). A ABNT orienta ainda que o subtítulo deve ser “diferenciado tipograficamente ou separado por dois pontos (:).” Recomenda-se que o subtítulo seja incluído no artigo somente quando se fizer necessário, ou complementar o título.

A revista Vértices apresenta neste volume 22, número 3, a publicação do seu segundo dossiê temático com a seção intitulada: **“Pensar e Fazer a Cidade: Educação e Desenvolvimento Local”**. Para 2021, já está em andamento a produção dos números que terão os dossiês temáticos selecionados do edital específico para esse fim, lançado no início de 2020. São eles: **“Violência de estado e política social: entre o aparato assistencial e a criminalização da questão social no Brasil”**, **“Riscos e desastres socioambientais: abordagens interdisciplinares”** e **“Questões contemporâneas da educação no Brasil e em Portugal”**. Os organizadores dos dossiês contribuem escrevendo e divulgando suas chamadas, sugerindo

Editorial

Inêz Barcellos de Andrade, Edson Carlos Nascimento

os avaliadores, escrevendo o editorial do dossiê e participando com os editores da revista para viabilizar a publicação. As orientações para os interessados em mais informações sobre dossiês temáticos para Vértices está em nosso *site* a partir do *link*: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/about/submissions> em Categorias de textos: dossiês temáticos.

No presente número temos dezesseis artigos, com nove deles compondo a seção Dossiê temático “**Pensar e Fazer a Cidade: Educação e Desenvolvimento Local**”, organizado pelos professores Vitor Yoshihara Miano, do IFFluminense *Campus* Macaé, e Cremilda Barreto Couto, da Universidade Federal Fluminense, e pelos colaboradores Luana Silva Monteiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Darana Carvalho de Azevedo, da Universidade Federal Fluminense – Niterói, e Elaine Antônio Antunes Passos, da FIOCRUZ. Esse dossiê temático tem como origem uma parceria da Prefeitura Municipal de Macaé/Observatório da Cidade de Macaé com a revista Vértices. Em seguida ao nosso editorial, temos o editorial dos organizadores que apresentam o dossiê e os artigos que o compõem. Os outros sete textos seguintes são das áreas de **Serviço Social** com os textos “A rede socioassistencial de atendimento à criança e ao adolescente em Campos dos Goytacazes/RJ: contribuições ao debate” e “Cartografias dos conflitos e da ação coletiva em Campos dos Goytacazes/RJ na entrada do século XXI”; **Economia** com a contribuição sobre a “Crise fiscal nos municípios fluminenses da Bacia Petrolífera de Campos entre 2014 e 2018”; em **Biologia** temos o texto “Prevalência de mosaicismos cromossômico em 2.500 casos realizados em um laboratório de genética no Estado do Rio de Janeiro, Brasil”; nas **Engenharias** os artigos na área **Ambiental** “Uso de geotecnologias para mapeamento e análise de áreas verdes urbanas no município de Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil”; na **Engenharia Civil** “Sistema de Vedação Vertical em Fachada Ventilada Opacas: estudo de caso sobre empreendimentos brasileiros” e; por fim, na **Engenharia Elétrica** o artigo de revisão intitulado “O crescimento da geração distribuída no contexto da crise hidroenergética na região Sudeste do Brasil: aspectos ambientais e socioeconômicos”.

Chegamos ao fim de 2020 com um misto de emoções, intensamente vividas neste ano, que foram desde o medo do que ainda está por vir nesses tempos de pandemia até a imensa alegria e satisfação de saber que estamos juntos nessa luta, produzindo e disponibilizando importantes contribuições para a ciência brasileira. Essa alegria vem, em grande parte, pelo fato de a nossa revista estar crescendo em número de acessos, *downloads*, das várias submissões de artigos de autores de regiões e instituições diferentes, dos avaliadores que gentilmente atendem ao nosso chamado para emitirem seus valiosos pareceres e da equipe editorial, incansável para garantir a qualidade da nossa publicação científica. Agradecemos, assim, mais uma vez a confiança e colaboração de todos os que trabalharam, trabalham e continuam trabalhando em prol da revista Vértices. Um final de 2020 com muita saúde e um 2021 feliz e de esperanças e disposição para novas lutas e realizações.

Sigamos!!! Uma ótima leitura!!

Inez Barcellos de Andrade
Editora Assistente

Edson Carlos Nascimento
Editor Associado

Editorial

Inêz Barcellos de Andrade, Edson Carlos Nascimento

Referências

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:2018**. Informação e documentação: Artigo de periódico em publicação técnica e/ou científica. 2018.

FERREIRA, A. S.; ABREU, M. L. T. Desconstruindo um artigo científico. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, suplemento especial, p. 377-385, 2007.

SECAF, V. **Artigo científico: do desafio à conquista**. 3. ed. São Paulo: Green Forest do Brasil, 2004. 147 p.

VOLPATO, G. L. **Método lógico para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2010.

VOLPATO, G. L. **Guia prático para redação científica**. São Paulo: Best Writing, 2015.